

## **O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM ANEMIA FALCIFORME: UMA ANÁLISE A PARTIR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

Rafael Franco – Professor da Rede Estadual de São Paulo  
rafaelfranco50@yahoo.com.br

Alessandra Miguel Kapp – Professora Doutora do Instituto Federal de São Paulo (IFSP –  
Barretos)  
alessandra.kapp@ifsp.edu.br

### **RESUMO**

A Anemia Falciforme é uma condição genética que compromete os glóbulos vermelhos, provocando crises dolorosas, fadiga e hospitalizações recorrentes. Esses fatores impactam diretamente o rendimento escolar de crianças e adolescentes acometidos pela doença. A presente pesquisa objetiva compreender, por meio da análise de publicações científicas, as implicações da Anemia Falciforme na trajetória escolar desses estudantes. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de teses, dissertações e artigos localizados no Portal de Periódicos da CAPES e no repositório da UFBA, com recorte temporal entre 2009 e 2021. A análise de conteúdo permitiu a categorização em três eixos principais: (1) ausência de conhecimento sobre a doença, (2) responsabilização pedagógica e (3) estratégias de inclusão. Os resultados apontam que o desconhecimento da doença no ambiente escolar contribui para práticas excludentes e estigmatizantes. Observou-se também que muitas instituições transferem a responsabilidade da aprendizagem para o estudante e sua família, sem propor adaptações. Como estratégias de superação, os estudos sugerem o uso de tecnologias assistivas, protocolos de reinserção escolar e capacitação docente. Conclui-se que é urgente a construção de políticas públicas educacionais que contemplem a realidade desses estudantes, promovendo uma educação inclusiva e respeitosa.

**Palavras-chave:** anemia falciforme; escolarização; inclusão; educação e saúde; ensino de Ciências.

### **INTRODUÇÃO**

A Anemia Falciforme é causada por uma mutação no gene da beta-globina, resultando na produção de hemoglobina S, que, em condições de hipoxia, deforma os eritrócitos e desencadeia complicações clínicas graves como crises vaso-oclusivas e hospitalizações

(Galiza-Neto; Pitombeira, 2003). Além dos efeitos biomédicos, a doença impacta psicossocial e educacionalmente, levando a menor rendimento e maior risco de abandono escolar (Dias *et al.*, 2013).

Nesse sentido, refletir sobre o papel da escola e das relações sociais nesse contexto é essencial. Vygotsky (1984) destaca que a aprendizagem ocorre na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), por meio da interação com colegas e ambiente. Davydov (1999) complementa essa visão, entendendo a atividade humana como socialmente construída, envolvendo cognição, emoções e vontade (Davydov, 1999).

Charlot (2001) também enfatiza a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com os sonhos, desejos e realidades concretas vividas pelos estudantes. Assim, reconhecemos a relevância da coletividade no desenvolvimento de uma educação crítica e inclusiva, pautada no respeito às particularidades dos processos educativos de alunos que, por motivos de saúde e hospitalização, acabam se afastando da escola regular.

Diante disso, a presente investigação se debruça sobre as contribuições da literatura científica no que tange às limitações enfrentadas por crianças e adolescentes com Anemia Falciforme em seu processo de escolarização. O objetivo foi compreender, a partir da análise de publicações científicas, quais são as principais implicações dessa condição na trajetória escolar desses estudantes.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de artigos, teses e dissertações disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES e no repositório da UFBA, com recorte temporal de 2009 a 2021. Os descritores utilizados foram: "Anemia Falciforme", "Processo de escolarização", "saberes" e "escola". A análise de conteúdo (Bardin, 2011) permitiu categorizar os resultados em três eixos:

**1. Ausência de conhecimento sobre a doença:** o quanto a falta de conhecimento — tanto por parte da escola como da família — sobre a temática da Anemia Falciforme pode trazer implicações significativas durante o processo de escolarização dos estudantes que vivem com a doença.

**2. Responsabilização pedagógica:** analisar a quem está sendo direcionada a reponsabilidade, dentro do contexto escolar, de formar, instruir e desenvolver pedagogicamente os estudantes com Anemia Falciforme durante o seu processo de escolarização.

3. **Estratégias pedagógicas:** estratégias pedagógicas que foram apresentadas nos trabalhos analisados, tendo como finalidade incluir os estudantes acometidos pela doença falciforme, tais como: o uso de tecnologias assistivas e articulação entre escola e saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos evidenciam que a anemia falciforme é pouco conhecida no ambiente escolar (**Categoria I**). Brito (2017) aponta que essa lacuna torna os estudantes invisíveis, enquanto Reis e Leiro (2018) constataram o conhecimento superficial dos professores sobre a doença, evidenciando que manifestações clínicas - como fadiga e dor - são frequentemente interpretadas como desmotivação (Paiva, 2007), gerando estigmatização e práticas excludentes, como reposição mecânica de atividades (Castro, 2014; Brito, 2017). **Categoria II** revelou que escolas frequentemente culpam alunos e famílias pelas dificuldades, sem propor adaptações (Souza, 2013). A fala "*Se ele falta tanto, como queremos que aprenda?*" (Barros, 2009, p.45) exemplifica essa postura excludente. Como solução (**Categoria III**), estudos sugerem: protocolos de reinserção escolar com atividades adaptadas (Castro, 2014); Tecnologias assistivas garantindo a prática pedagógica durante as crises (Barros, 2009) e capacitação docente com práticas inclusivas (Reis; Leiro 2018).

Em síntese, os trabalhos analisados contemplam o processo de escolarização dos alunos portadores da Anemia Falciforme e problematizam fortemente a precariedade no diálogo entre os campos de saúde e da escola. Em vista disso, devido ao alto desconhecimento da escola e dos familiares sobre a Anemia Falciforme, as práticas pedagógicas de inclusão do aluno pós crise ou dos alunos sintomáticos acabam não sendo trabalhadas de forma efetiva, respeitando os cuidados necessários bem como incentivando-os na trajetória escolar.

## CONTRIBUIÇÕES

Este trabalho destaca a necessidade de políticas públicas e práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com anemia falciforme, com ênfase no papel do Ensino de Ciências/Biologia na desconstrução de estigmas com formações críticas dos estudantes. Como sugestão para pesquisas futuras, propõe-se o desenvolvimento de estratégias educativas voltadas à reinserção escolar pós-hospitalização, especialmente para lidar com as crises de dor – principal causa de absenteísmo, conforme evidenciado nos resultados.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARROS, A. S. S. O impacto da Anemia Falciforme nas trajetórias escolares de estudantes brasileiros afetados pela doença. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 15, n. 1, p. 115-130, jan./abr. 2009.

BRITO, N. et al. A doença crônica no contexto escolar: os saberes de alunos com anemia falciforme. **Revista de Educação Pública**, v.26, p. 675-693, 2017.

CASTRO, A. S. A. **Por uma lua inteira**: o processo de reinserção escolar do aluno com Anemia Falciforme após crise, com foco nas ações pedagógicas. 2014. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

CHARLOT, B. **Os jovens e o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DAVYDOV, V. V. A new approach to the interpretation of activity structure and content. In: HEDEGAARD, M.; JESEN, U. J. **Activity theory and social practice: cultural-historical approaches**. Aarhus: Aarhus University Press, 1999.

DIAS, Tatiane Lebre; EMUNO, Sonia Regina Florim; FRANÇA, Jaqueline Adrianly; NASCIMENTO, Renata Cristina de L.C.B. A saúde da criança com doença falciforme: desempenho escolar e cognitivo. **Revista Educação Pública**. Cuiabá, v.22, n.49, p. 575- 594, 2013.

GALIZA-NETO, G.; PITOMBEIRA, M. S. Aspectos moleculares da anemia falciforme. **J. Bras. Patol. Med. Laboratorial**, v.39, p.51-56, 2003.

PAIVA, S. D. **Aluno falciforme**: o paradoxo da inclusão escolar. 2007.

REIS, Daniela Santana; LEIRO, Augusto Cesar Rios. **Tecituras entre educação e saúde**: processos de escolarização da juventude soteropolitana com doenças falciformes. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-25, 2018.

SOUZA, Denise Silva de. **Percepção de professores acerca da escolarização de alunos com Anemia Falciforme em Salvador-Bahia**. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 123-146, mar. 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.